

O objetivo principal deste estudo é verificar se a metacognição interfere na performance de resolução de problemas matemáticos com informações irrelevantes.

Utilizou-se um instrumento de pesquisa elaborado em Stein, 1990. Aplicou-se a segunda parte deste instrumento, que constitui-se de problemas de matemática com informações irrelevantes. Para este tipo de problema uma solução correta dependerá, basicamente, da habilidade da criança de extrair do problema apenas as informações necessárias para a resolução, desprezando a informação irrelevante nele apresentado.

Os dados foram coletados em uma amostra de oito crianças, do 3º ano do 1º grau, de uma escola estadual. O instrumento era aplicado em uma sessão individual e audio-gravada e depois transcrita em forma de protocolo. Foram analisados a performance de cada sujeito (número de acertos e erros) e quantas vezes foi usada a metacognição, em cada problema, de maneira explícita.

Os resultados evidenciaram que independente do número de acertos e erros, a pessoa utiliza a metacognição, o que pode interferir nesses erros e acertos seriam as estratégias, conhecimentos e experiência metacognitivas empregadas pelo sujeito na resolução de problemas matemáticos com informações irrelevantes. Por isso, a ideal seria que o educador fosse além da questão de levar a cabo uma estratégia com informação, enfatizando o planejamento e a avaliação de sua implementação. O importante é ir além da execução da estratégia, levando o aluno a identificar as atividades de uma estratégia, o que gera melhores resultados.

(CNPq/FAPERGS)